

Casa

Do vintage do moderno

Com variedade nos estilos, as penteadeiras podem ocupar espaço de destaque não só no quarto e no closet, mas em todo o lar

POR CAROLINA MARCUSSE*

Ícone nos quartos de personagens de diversos filmes com temática de realeza, a penteadeira é um móvel que tem marcado presença em lares de todos os tipos. Devido a sua característica versátil e possibilidade de ser fabricada a partir de diversos materiais, tem sido a escolha de vários decoradores para trazer mais personalidade e beleza para os ambientes.

A arquiteta Keilla Argolo explica que as penteadeiras surgiram no auge do Renascimento, quando a burguesia europeia passou a mudar seus costumes e a adotar uma nova postura relacionada à higiene e à aparência. Com a mudança social, esse cantinho foi criado com inspiração nas mesas de barbear, com objetivo de estar presente no momento de maquiagem, com espelho, apoio e gavetas.

Na época, ficavam nos quartos ou closets e tinham essa dupla função: ser o objeto de beleza, com espelho para se olhar, e acomodar utensílios gerais. Hoje, ainda podem desempenhar esses mesmos papéis, pois servem de apoio à rotina cada vez mais corrida. "Ter todos os produtos de maquiagem, perfumes e acessórios em um só lugar e de forma organizada é muito eficiente", acredita Argolo. Com divisórias nas gavetas, e espaços pensados, é possível que o móvel seja

ainda mais útil, gerando praticidade e organização essenciais para um rápido rendimento.

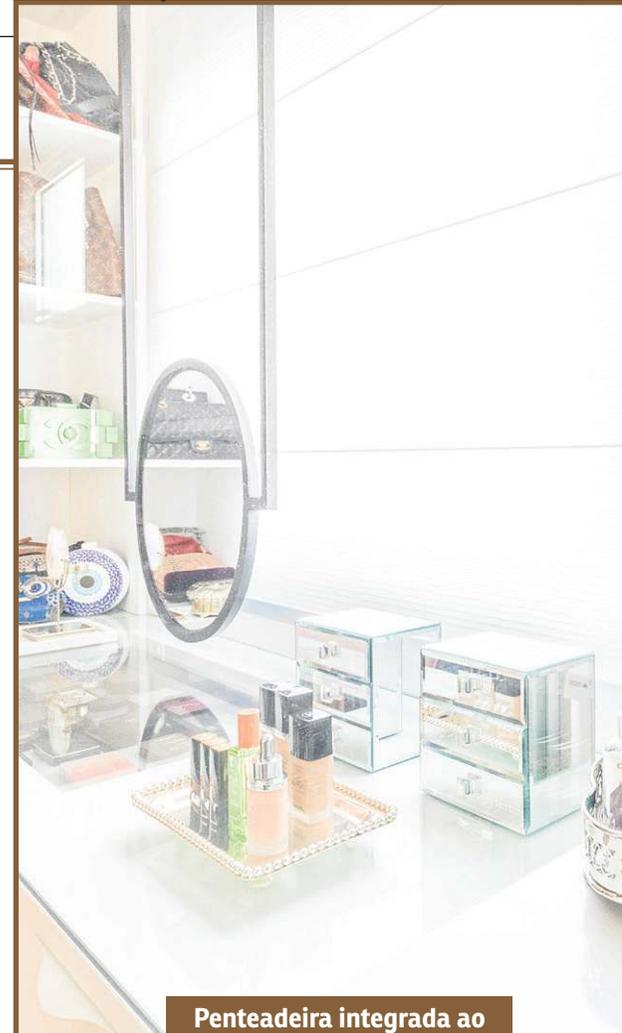
Apesar do histórico de estar presente, principalmente, dentro dos quartos, a penteadeira não se limita a esse espaço. A arquiteta esclarece que ela pode estar presente em halls, banheiros, salas de estar e escritórios. "Basta entender como o ambiente funciona e como a penteadeira pode vir a agregar estética e funcionalmente no espaço", diz.

Em outros cômodos, pode ter o papel de garantir um visual moderno. Para isso, pode ter diferentes estilos, que façam sentido com a proposta. "Com certeza tem o poder de ser protagonista no ambiente. Pode vir de forma mais discreta, seguindo um mobiliário embutido, em que não temos uma delimitação exata dela, como pode vir como ponto focal, na qual se desprende dos outros componentes e rouba a cena", pondera a arquiteta.

Proporções e tipos

Mesmo sendo uma móvel que permite bastante liberdade, a arquiteta Isabela Peters informa que as dimensões da penteadeira têm um mínimo ideal de 80 centímetros. Desse modo, permite que haja conforto ao sentar e área de manuseio e armazenamento de produtos. Além disso, alerta que as dimensões precisam se encaixar ao ambiente e à pessoa que vai usar o móvel.

Fotos: Mariana Camargo



Penteadeira integrada ao banheiro projetada pela arquiteta Daniela Funari

